

31. Moises Correa de Seixas

O PAPEL DA ESPIRITUALIDADE NO TRATAMENTO DE PACIENTES

“A enfermidade representa um estado em que a falta de espiritualidade impacta negativamente o bem-estar físico do indivíduo. A doença pode acontecer quando o lado não sagrado da vida da pessoa domina e sufoca o outro lado, cortando a conexão do indivíduo com Deus”. As conceituações em torno da ideia de saúde não são fixas e variam de acordo com o momento histórico, aliado às condições políticas, sociais, econômicas, culturais. Por sua vez, o entendimento dessas variáveis está condicionado a certa forma de estudos desses fatores. Por exemplo, noções históricas, como Idade Antiga, Idade Média, Renascimento, são elaborações feitas a partir do Iluminismo do que períodos reais. O renascimento acabou com a ignorância, são ideias preconcebidas que limitam o entendimento do que poderia ter sido o conceito de saúde nesses períodos. É possível supor que o contato do homem pré-histórico com a dor e o sofrimento tenha configurado as primeiras noções ligadas ao binômio saúde-doença. Partindo-se do princípio de que o conhecimento sempre se deu sobre alguma forma de comparação, pode-se também supor que a construção das noções de sentir-se mal ou de sentir-se bem tenha ocorrido por meio de comparações entre diferentes condições de percepção do próprio corpo.